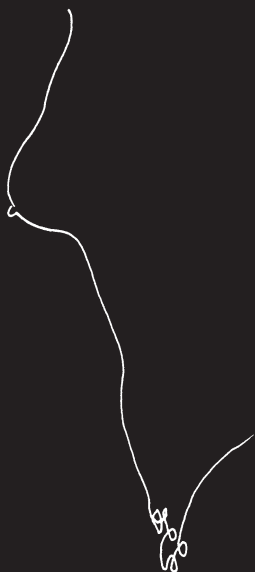
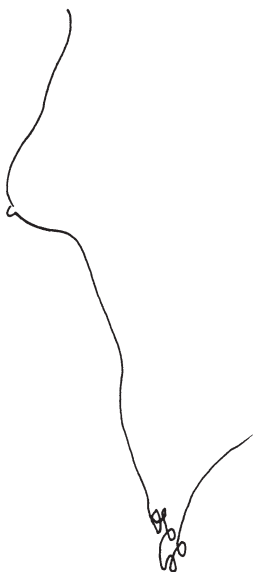


meio seio



nicolas behr

meio seio



Língua
Seraj

Copyright © 2012 nicolas behr

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Editor

Ramon Mello

Produção editorial

Hugo Gonçalves

Capa

Rico Lins

Foto de capa

J. Costa

Editoração

Leandro Collares (Selênia Serviços)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

Behr, Nicolas

Meio seio / nicolas behr. – Rio de Janeiro : Língua Geral, 2012. –
(Coleção Língua Real)

ISBN 978-85-60160-??-?

1. Poesia brasileira. I. Título. II. Série.

10-00801

CDD-869.91

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira 869.91

Todos os direitos desta edição reservados à

Língua Geral Livros Ltda.

Rua Marquês de São Vicente, 336

Rio de Janeiro – RJ – 22451-040

Tel.: (21) 2279-6184

Fax: (21) 2279-6151

www.linguageral.com.br

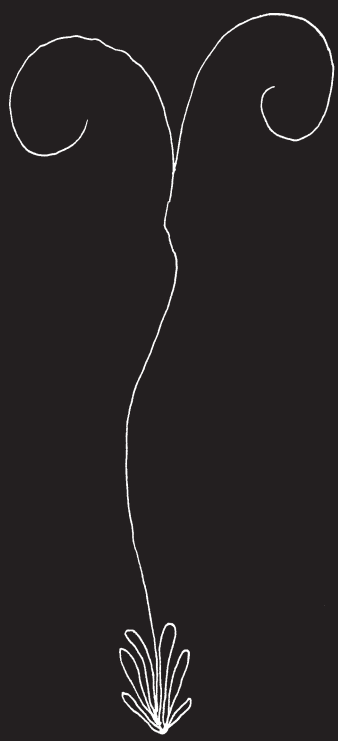




1949.17

COLEÇÃO LÍNGUA REAL

Se há território no qual a língua portuguesa se distingue, é o da poesia. Através da coleção Língua Real, trazemos aos leitores brasileiros alguma da melhor poesia que se escreveu, e se escreve, em português, seja em Lisboa ou em Luanda, em Dili ou no Recife. Uma língua real, com o sabor de muitos sotaques e a luz de paisagens muito diferentes. Porque acreditamos que existem leitores para a poesia e que esses leitores merecem o melhor.



DEDICATÓRIA

Falta texto







SUMÁRIO

| | |
|------------------------|----|
| eros..... | 11 |
| jamais te tocarei..... | 12 |
| muito sexo..... | 13 |
| as solteiras..... | 14 |
| eu te amo..... | 15 |
| levo..... | 16 |
| você..... | 17 |
| comece..... | 18 |
| quero morder..... | 19 |
| o seu..... | 20 |
| amorzinho..... | 21 |
| faziam amor?..... | 22 |
| um mundo..... | 23 |
| eu queria..... | 24 |
| amo..... | 25 |
| se chegamos..... | 26 |
| FIO E ESTRADA..... | 27 |
| FANTASIA..... | 28 |
| a pele esticada..... | 29 |
| nada de grandes..... | 30 |
| ao invés..... | 31 |
| te amarei..... | 32 |
| o amor..... | 33 |
| a poesia..... | 34 |
| quer ver..... | 35 |

| | |
|-------------------------------|----|
| CONFESSIONÁRIO | 36 |
| você vê | 37 |
| a flor..... | 38 |
| tua boca | 39 |
| o amor..... | 40 |
| enfim,..... | 41 |
| o poeta | 42 |
| tocar seios..... | 43 |
| essa obsessão por seios | 44 |
| benzinho..... | 45 |

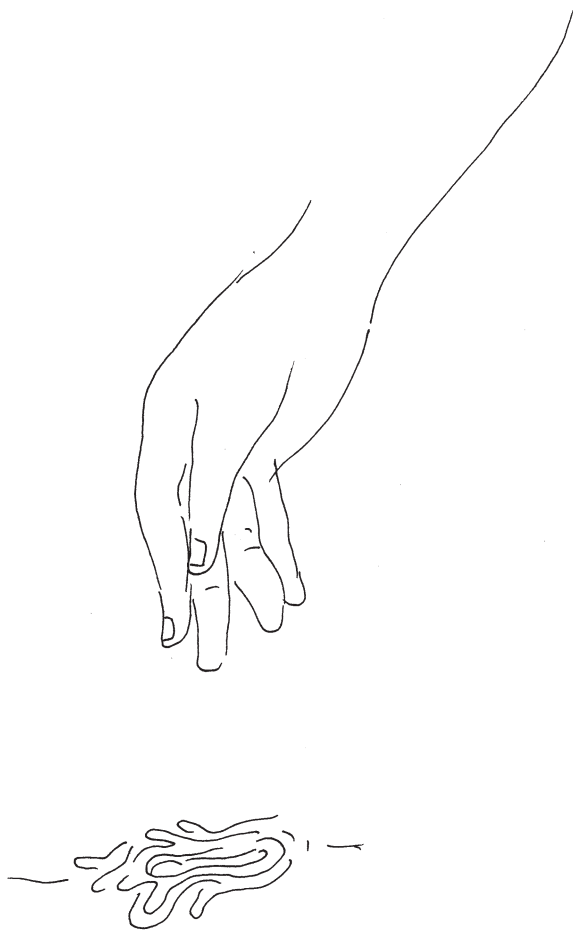








eros
erros



jamais te tocarei
jesus te ama
eu não

muito sexo
pouco texto



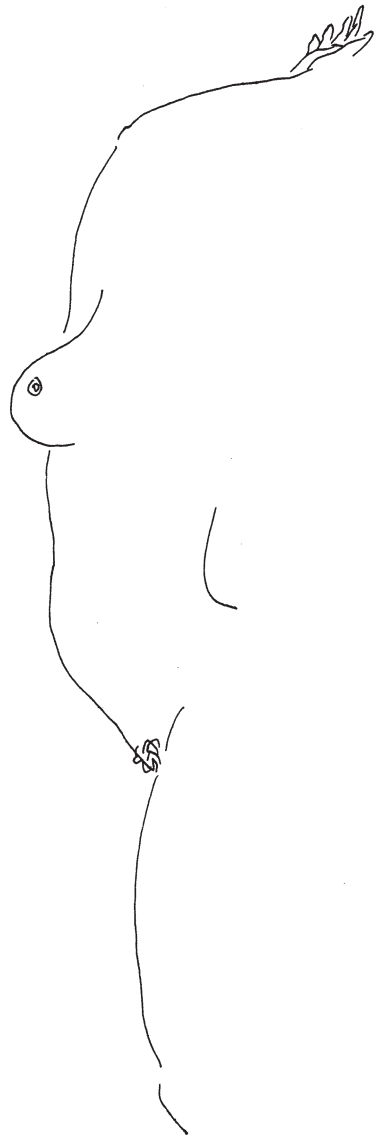
as solteiras
querem casar

as casadas
querem amar

— provérbio russo

eu te amo

e daqui
pra frente
tudo será
decepção



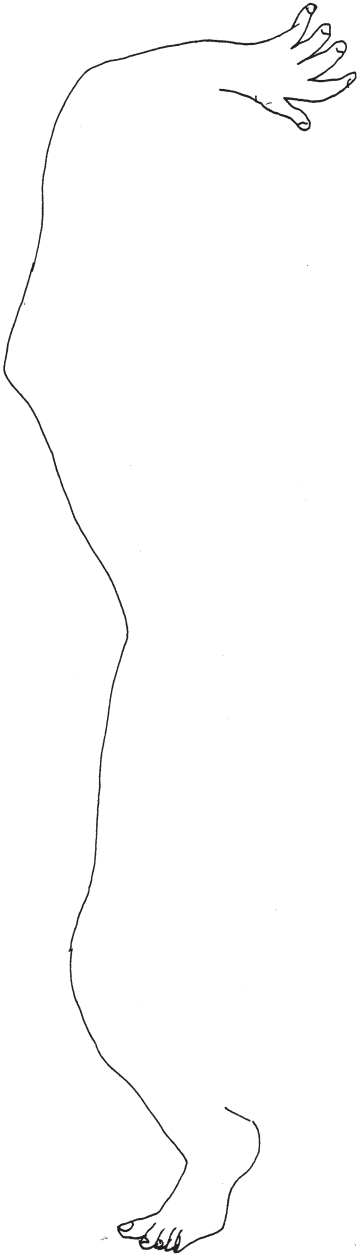
levo
partes tuas

os braços
o tronco

meio seio

you
that does not know
what it is
voyeur

imagine



comece
pelos pés

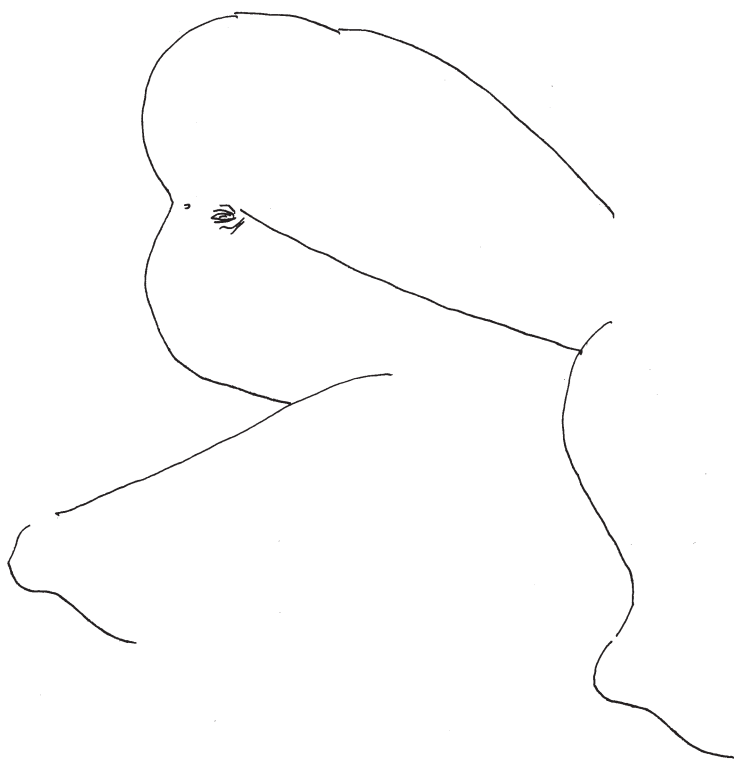
termine
nas mãos

esqueça o corpo

quero morder
tuas coxas

você deixa?

deito



o seu
não
me excita
mais
que o seu
sim

(mentira)

amorzinho
me deixou

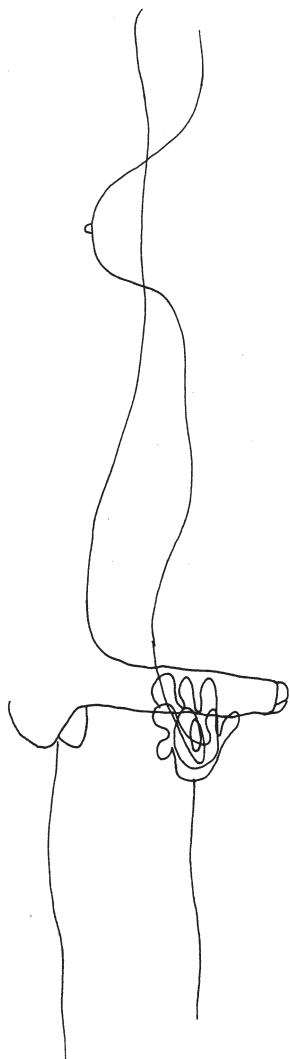
amorzinho
tem
um defeito

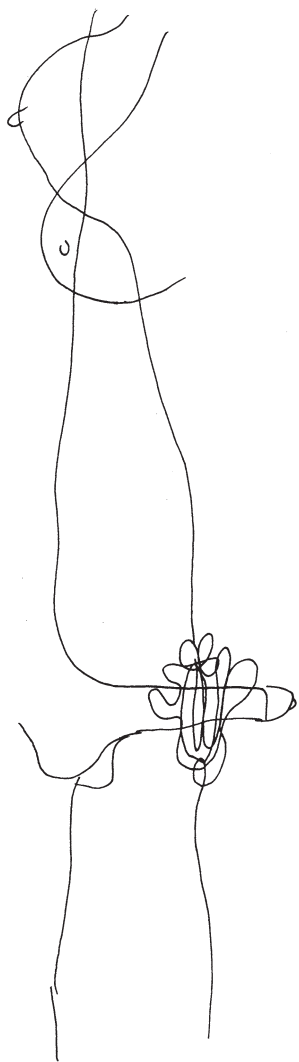
não pode
ver homem

faziam amor?

e depois
o que faziam
com o amor
que faziam?

desfazíamos





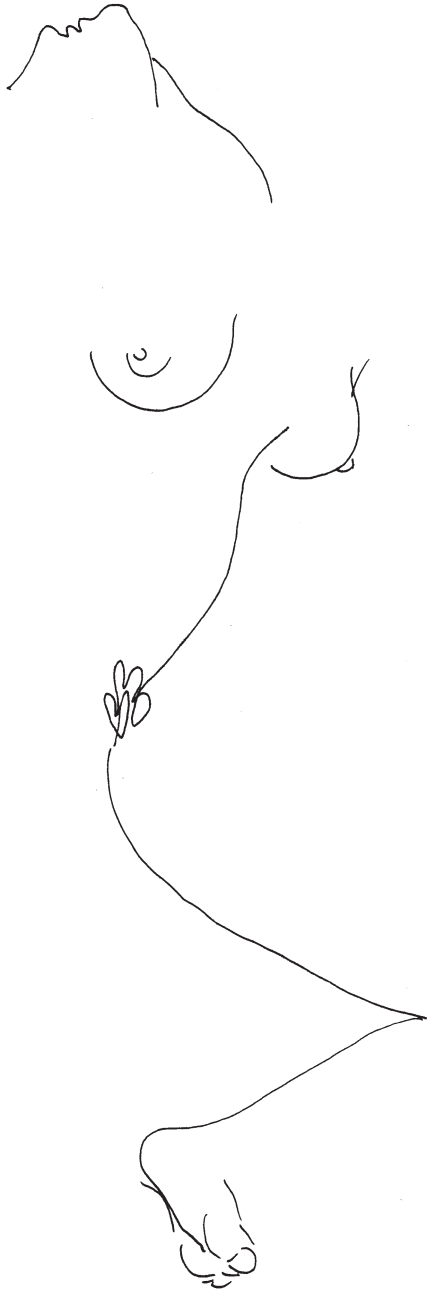
um mundo
sem amor
seria
bem melhor

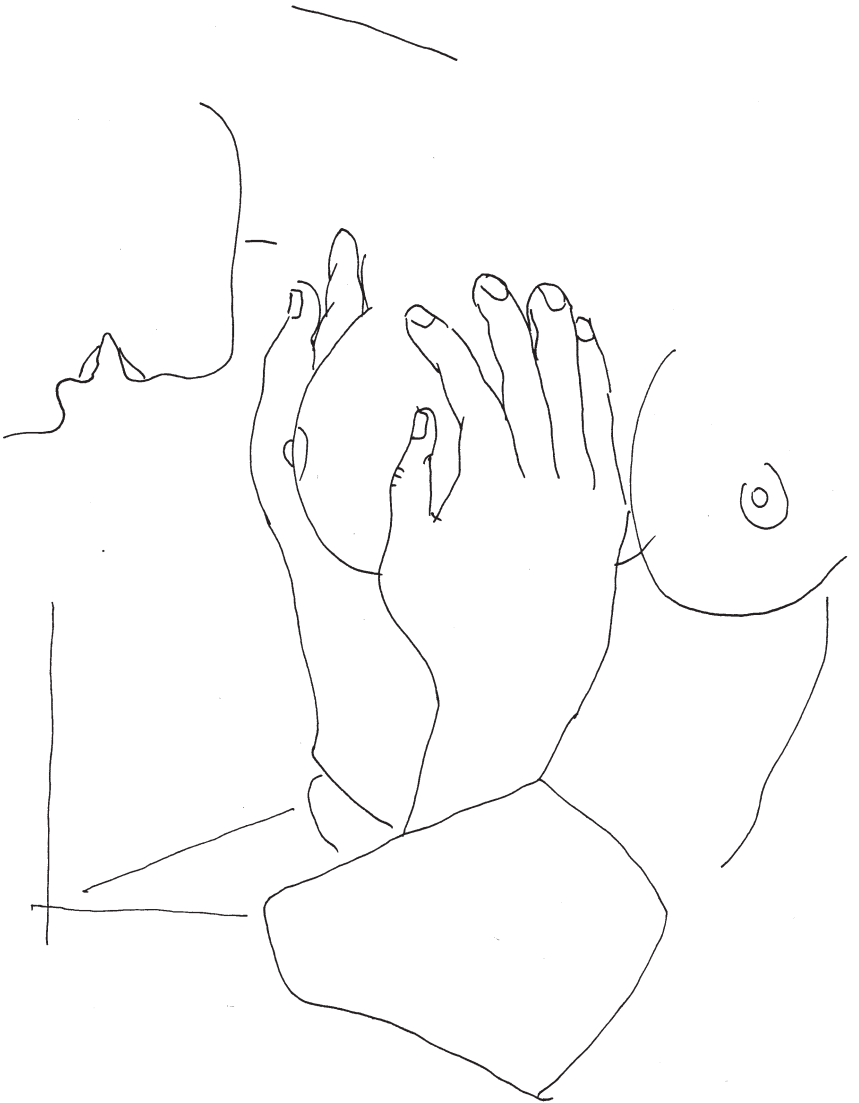
sorte nossa
que não
o conhecemos

eu queria
fazer amor
ela falar
de loucura

nem uma
coisa
nem outra

literatura





amo
teu seio
esquerdo

o direito
não

amo com
a mão

se chegamos
até aqui
sem amor

por que
a partir
de agora
precisaríamos?

FIO E ESTRADA

na beira do barranco
jambari ainda respira

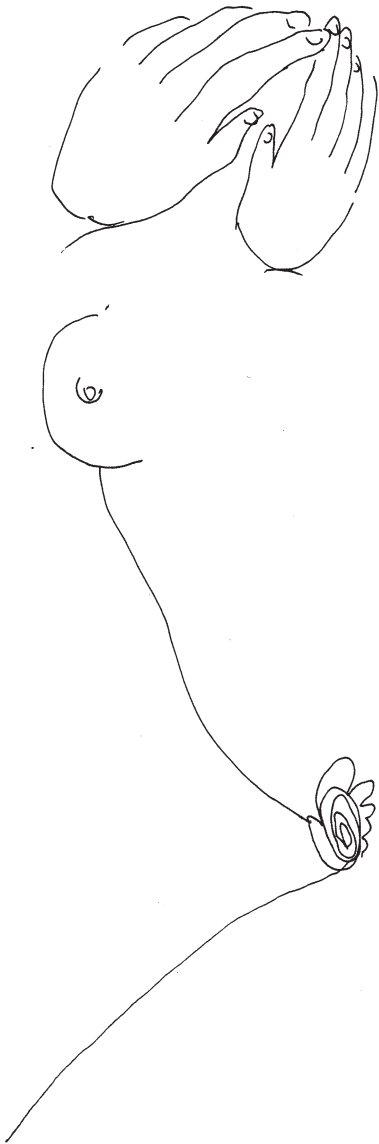
quero essa dor pra mim
— anzol no meu hímen —
disse jambari
(guelras ofegantes
entre os capins)

me devorou
com sua vagina dentada

a boca cheia
de cacos de vidro

FANTASIA

faz de conta
que você
me achou
na rua







a pele esticada
a pele enrugada

os cabelos ao vento
os cabelos caindo

os seios tesos
os seios murchos

o pau duro
o pau indiferente

o poema bom
o poema ruim

nada de grandes
gestos nada de
flores ou versos
apaixonados

mas ir todas as
manhãs na padaria
comprar pão
quentinho
pra você

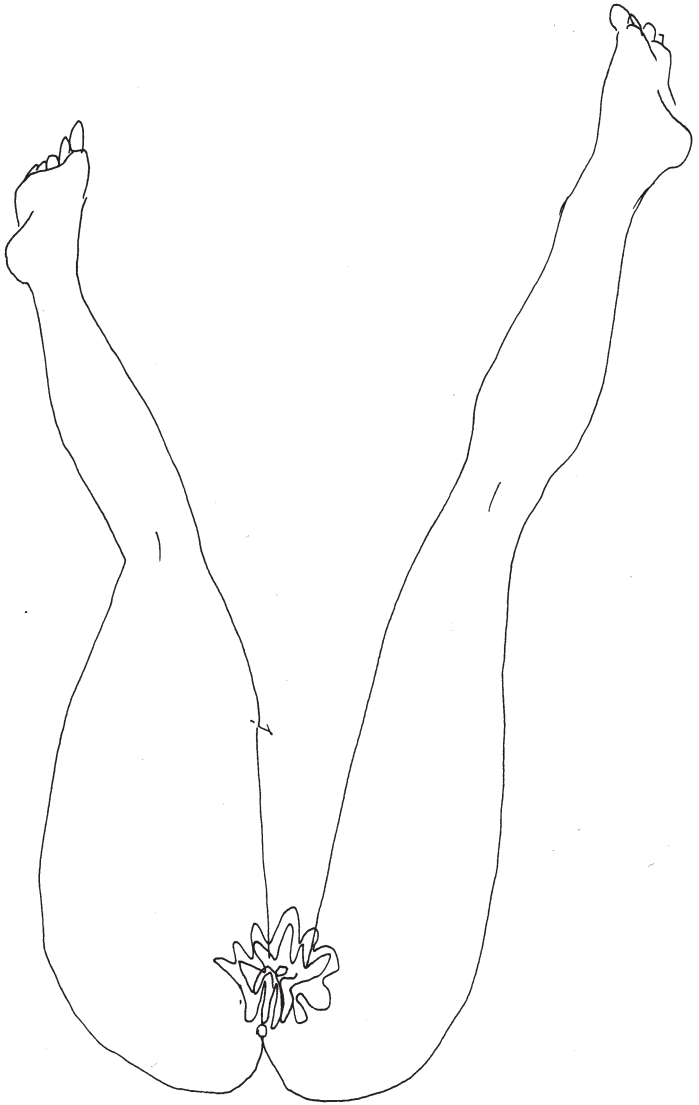
nem que seja
só na imaginação

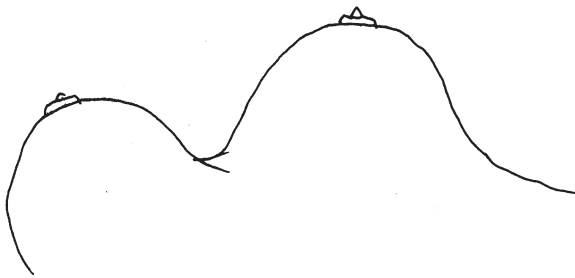
ao invés
de fazer amor
com você
escrever
este poema
de amor pra você

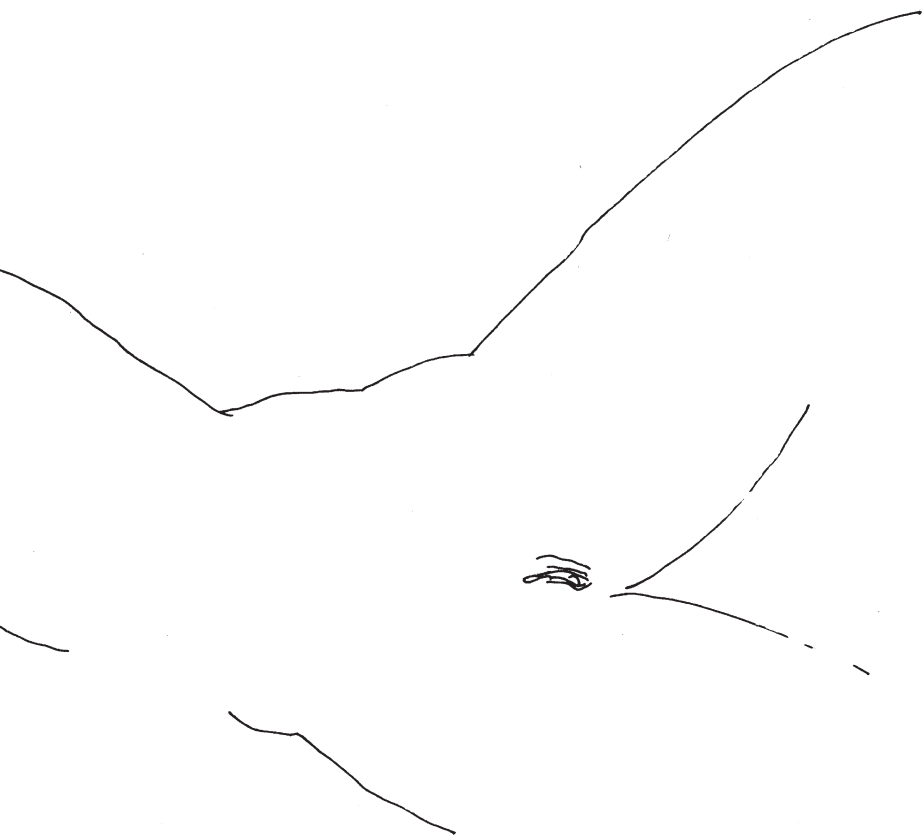
assim

sem desejo
sem dor
sem prazer

sem graça







te amarei
até o meu
último
átomo

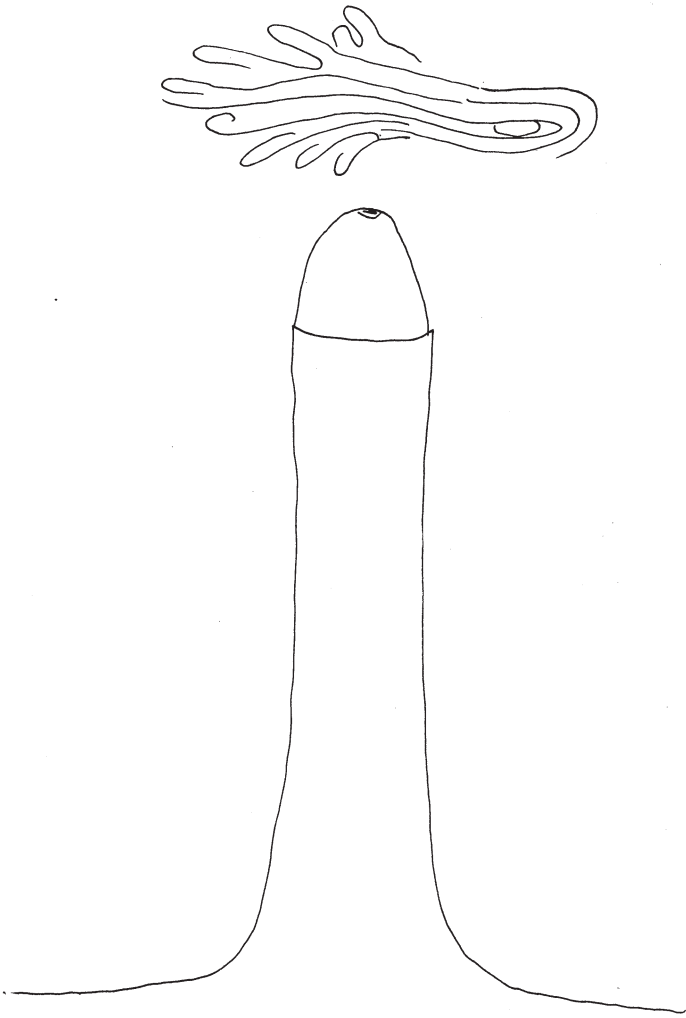
que
jamais
se desintegrará

o amor
ah o amor

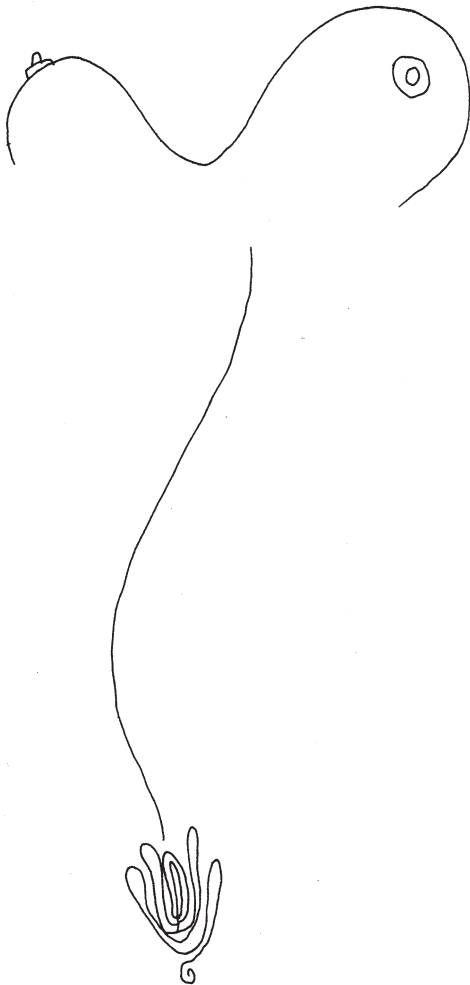
que porra
de amor

amor
o cacete
amor
o caralho

foda-se
o amor



a poesia
fácil
de vida
fácil
se entregou
ao lápis



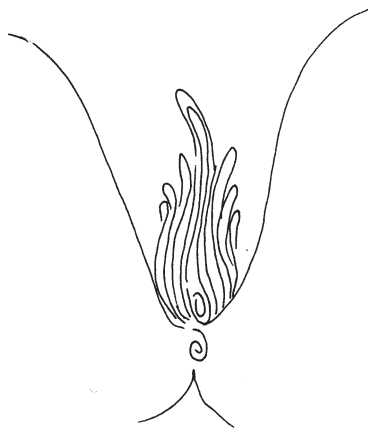
quer ver
meus poemas?
não
quero ler
teus seios

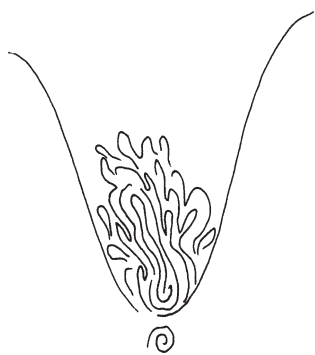
teus seios
eu entendo

CONFESSIONÁRIO

meu pecado
é desejá-la

minha penitência
é não tê-la





você vê
uma mulher
bonita

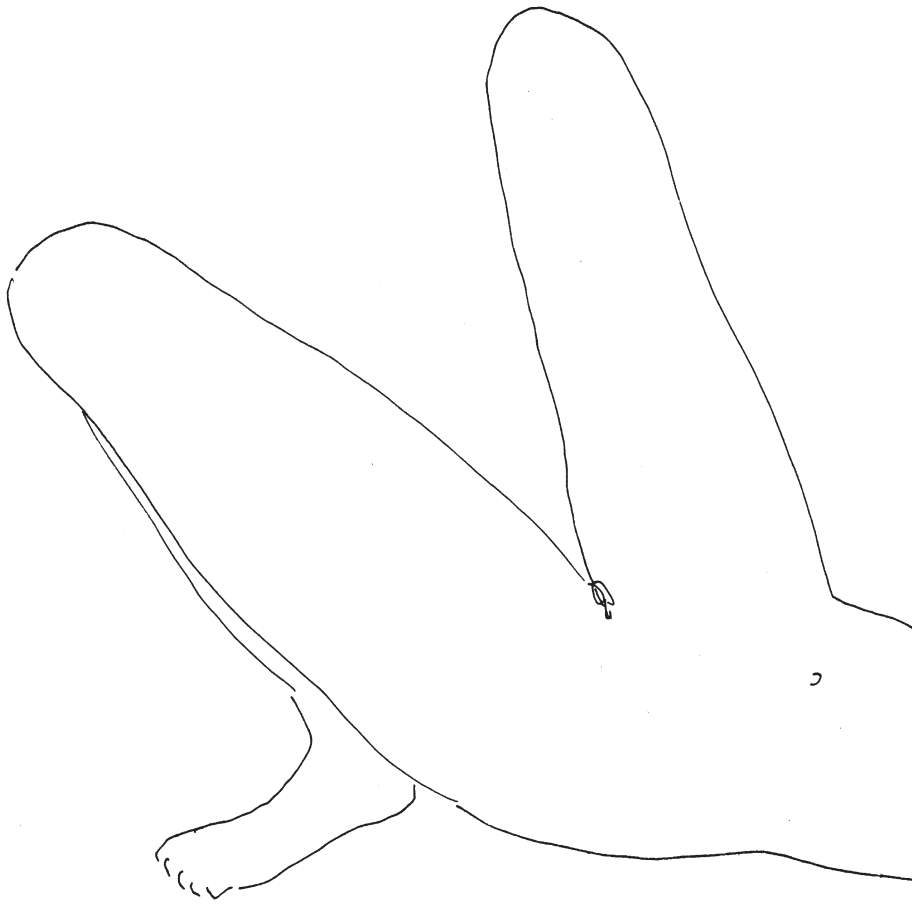
não você não vê
uma mulher
bonita

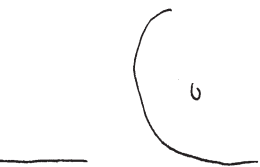
você vê
genes
que te interessam



a flor
sonha
com pólen
e estames

e acorda
toda
molhadinha



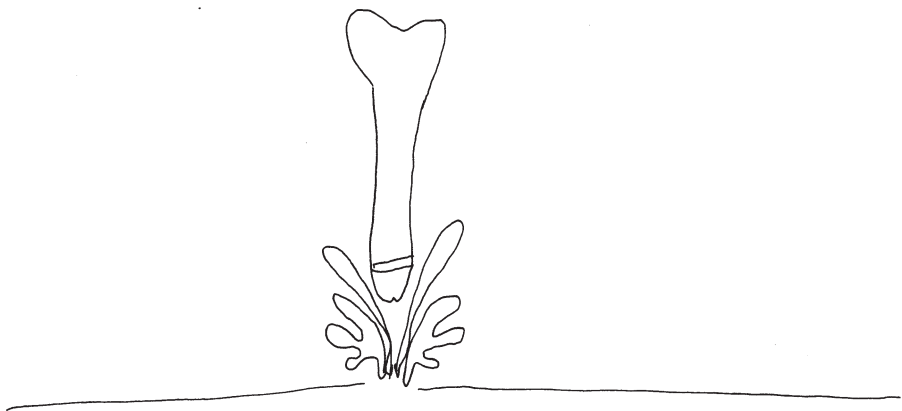




tua boca
me deve
um beijo

eu quero
é me afogar
nesse pântano
de cuspe

a boca ri
marota
a boca ri
safada



o amor
se trai

o amor
é vagabundo

não existe
pureza
no amor

pureza
só no sexo

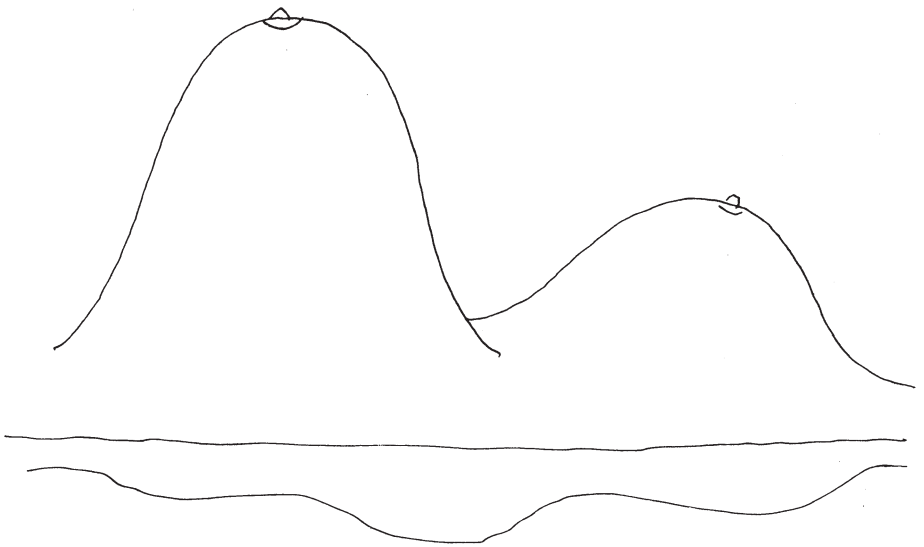
enfim,
era preciso saber
quanto cimento
será gasto
numa ponte
por onde
ninguém passará
de mãos dadas

o poeta
moribundo
pediu apenas
que ela tirasse
a roupa

tocar seios

como se tocam seios

olhando





essa obsessão por seios

tão comum
nos homens

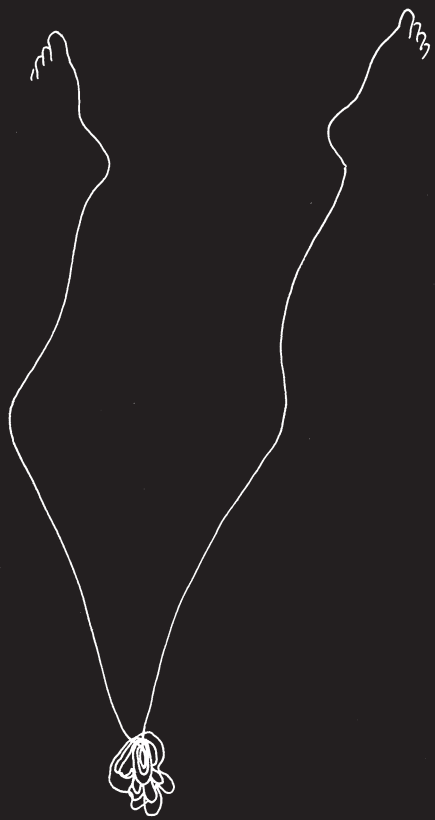
inexistente
nos poetas



benzinho

benzina

não



OUTROS LIVROS DESTA COLEÇÃO

balés de Bruna Beber

a moeda do tempo e outros poemas de Gastão Cruz

laranja seleta de Nicolas Behr

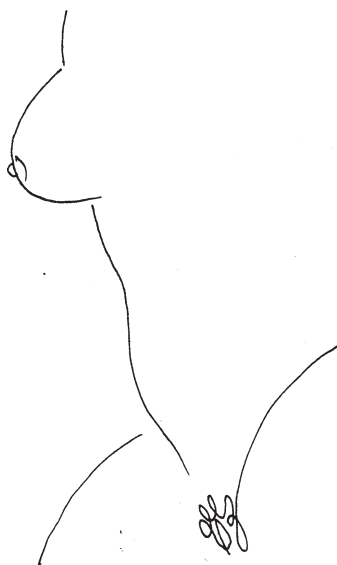
vinis mofados de Ramon Mello

perímetro humano de Victor Loureiro

próximos lançamentos:

Visite nosso site:

www.linguageral.com.br



Este livro foi composto em Electra LH corpo 11
e impresso pela gráfica Imprinta Express Ltda. sobre papel Pólen Bold,
com tiragem de 1.000 exemplares, em junho de 2012.